Computação Gráfica
Processamento de Imagens
Transformada de Hough

Profa. Fátima Nunes

- Detecção de um conjunto de pontos que pertencem a uma curva específica (reta, circunferência, elipse etc)
- Curvas: família no formato f(v,p) = 0
 - v: vetor de coordenadas da curva
 - p: vetor de parâmetros da curva
- Objetivo: dados pontos p_i(x_i,y_i) na imagem, identificar quais pertencem a determinada curva

Detecção de retas

$$y = m x + b$$

m: declividade da reta

b: ponto de intersecção da reta com eixo y

- Para diferentes valores de m e b, infinitas retas passam por um ponto p₁(x₁, y₁), todas satisfazendo a equação y=mx₁+b
- Colocando m e b como parâmetros na equação, tal que x e
 y sejam constantes, tem-se:

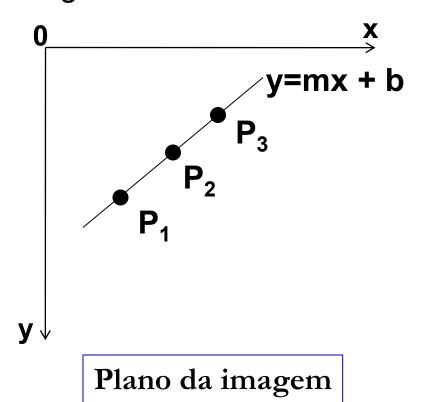
$$b = y - m x$$

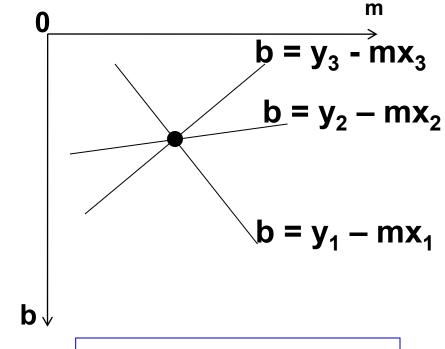
 Colocando m e b como parâmetros na equação, tal que x e y sejam constantes, tem-se:

$$b = y - m x$$

- Plano mb é conhecido como espaço de parâmetros
- Todas retas que passam pelo ponto p₁ são representadas no espaço de parâmetros pela equação b= y₁ – mx₁. Idem para b = y₂ – mx₂
- Ponto (m,b) no espaço de parâmetros é comum a essas duas retas associadas aos pontos p₁ e p₂.
- De fato, todos o pontos colineares no plano da imagem se interceptam em um mesmo ponto no espaço de parâmetros.

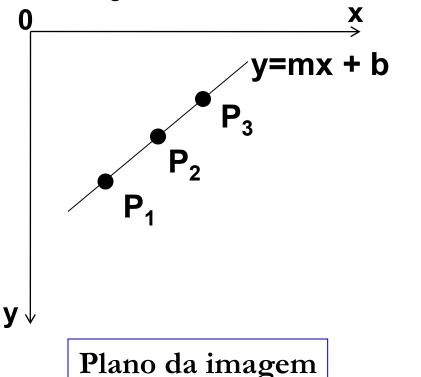
Pontos nos quais muitas retas se interceptam no espaço de parâmetros correspondem a muitos pixels colineares no espaço da imagem: indicam uma reta em potencial na imagem





- Conceito é a base da transformada de Hough para detecção de retas:
 - pixels convertidos em retas no espaço (m,b);
 - ponto de intersecção de várias retas são localizados e agrupados em segmentos de retas

 $\mathbf{b}\, \downarrow$



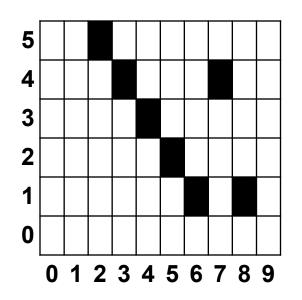
Espaço de parâmetros

m

 $b = y_3 - mx_3$

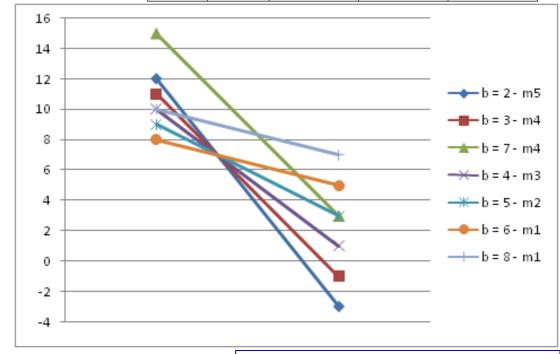
 $b = y_2 - mx_2$

Exemplo



Plano da imagem

х	у	reta	b1 (m=-2)	b2 (m=1)
5	2	b = 2 - m5	12	-3
4	3	b = 3 - m4	11	-1
4	7	b = 7 - m4	15	3
3	4	b = 4 - m3	10	1
2	5	b = 5 - m2	9	3
1	6	b = 6 - m1	8	5
1	8	b = 8 - m1	10	7



Para evitar problemas com retas 'muito verticais' (declividade tendendo a infinito), usa-se equação da reta na forma polar:

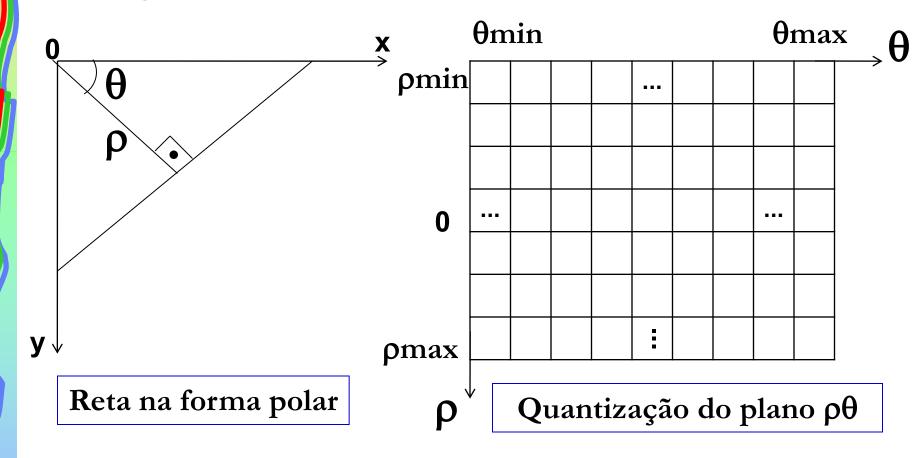
$$ρ$$
= $xcos\theta$ + $ysen\theta$

ρ=distância perpendicular da origem (0,0) à reta

θ=ângulo formado entre a reta perpendicular e o eixo x

$$sen \theta = \frac{-1}{\sqrt{m^2 + 1}}$$
 $cos \theta = \frac{m}{\sqrt{m^2 + 1}}$ $\rho = \frac{-b}{\sqrt{m^2 + 1}}$

 Para evitar problemas com retas 'muito verticais' (declividade tendendo a infinito), usa-se equação da reta na forma polar:



- No espaço de Hough -- ou espaço (ρ,θ), pontos colineares no espaço (x,y) correspondem a curvas senoidais que se interceptam
- Para implementar:
 - Discretizar espaço (ρ,θ)
 - θ é medido em relação ao eixo x: valores possíveis variam de 0° a 180° (se discretizar a cada 1°, a matriz (ρ,θ) terá 181 colunas)
 - ρ varia de 0 a $\sqrt{M^2 + N^2}$ para uma imagem de MxN pixels

- Após discretização, cada célula do espaço (ρ,θ) é uma célula acumuladora com valor inicial = zero
- Para cada ponto (x,y) no espaço da imagem, k pontos colineares de uma reta xcosθ + ysenθ=ρ levam a k curvas senoidais no plano ρθ que se interceptam em (ρ,θ) no espaço de parâmetros
- Incrementando-se θ e achando o valor de ρ correspodente, há k posições no acumulador associadas à célula determinada pelo ponto de intersecção (ρ,θ)

- No final do processo, um valor k em uma célula corresponde a k pontos no plano ρθ que satisfazem a equação da reta
- Precisão da colinearidade desses pontos é determinada pelo número de subdivisões no plano ρθ
- Valores mais altos no espaço de Hough correspondem aos parâmetros que caracterizam as retas da imagem
- Após detecção de pontos, determinam-se segmentos de reta correspondentes a cada par de parâmetros

Algoritmo

- 1. Discretizar o espaço de parâmetros (ρ,θ) em intervalos finitos Cada célula M (ρ,θ) no espaço de parâmetros é um acumulador
- 2. Inicializar todas as células do acumulador com valor zero
- 3. Para cada ponto (x,y) no espaço da imagem, calcular os valores de ρ e θ que satisfazem a equação da reta
- 4. Incrementar em 1 o acumulador $M(\rho, \theta)$
- 5. Após a determinação dos parâmetros de todos os pontos no espaço da imagem, o os pontos de máximo (picos) na matriz de acumulação indicam forte evidência de retas na imagem

- Detecção de circunferências:
 - Semelhante à detecção de retas, usando a equação

$$(x-a)^2 + (y-b)^2 = r^2$$

- (a,b) e r são, respectivamente, as coordenadas do centro e o raio da circunferência
- Matriz acumuladora tridimensional: para cada pixel (x,y), a célula de acumulação (a,b,r) é incrementada se o ponto (a,b) estiver à distância r do ponto (x,y)
- Picos no espaço de parâmetros corresponderão aos centros das circunferências no plano da imagem
- Algoritmo: Pedrini, H.; Schwartz, W. R.; Análise de Imagens Digitais: princípios, algoritmos e aplicações. Thomson Learning, 2008

- Detecção de outras curvas:
 - Ponto de referência (x_c,y_c) é escolhido no interior do objeto (exemplo: centróide)
 - Segmento de reta arbitrário é construído unindo ponto de referência a um ponto da borda
 - Constrói-se tabela-R para armazenar parâmetros r e α como uma função da direção da borda no ponto de intersecção
 - Cálculo dos parâmetros e algoritmo: Pedrini, H.; Schwartz, W. R.;
 Análise de Imagens Digitais: princípios, algoritmos e aplicações.
 Thomson Learning, 2008

Computação Gráfica
Processamento de Imagens
Transformada de Hough

Profa. Fátima Nunes